

UFRGS).

O objetivo deste estudo foi o de examinar a eficácia de uma intervenção precoce delineada para promover a qualidade da interação mãe-bebê. Participaram do estudo 36 díades mãe-bebê, aleatoriamente submetidas a uma de duas intervenções no pós-parto: uma enfatizou o potencial de interação do bebê (grupo experimental); a outra focalizou alguns cuidados básicos de saúde do bebê (grupo controle). Cada intervenção era acompanhada de um vídeo que ilustrava os conteúdos abordados. Para avaliação dos efeitos das intervenções, as díades foram visitadas em suas próprias casas um mês após a intervenção, quando foram filmadas nas situações de banho do bebê e interação livre. Análise de variância indicou que as mães do grupo experimental comparadas com as do grupo controle apresentaram mais freqüentemente os comportamentos de "vocalizar para o bebê", "embalar/ aconchegar", "acariciar", "estimular" e "posicionar o bebê face-a-face". Por sua vez, os bebês do grupo experimental, comparados com os do grupo controle, apresentaram-se mais no estado de "alerta/quieto" e menos no estado de "sonolento/ dorme", assim como "olharam" e "vocalizaram" mais para as suas mães. Os resultados apontam para os efeitos positivos da intervenção experimental para o fortalecimento do vínculo mãe-bebê.